



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Atendimento compartilhado e gestão clínica do diabetes mellitus: relato de experiência

Guilherme Marques Miranda de Menezes. Centro de Saúde Vila Maria - BH.

guilherme3m@gmail.com

Iracy Sofia Barbosa. Centro de Saúde Vila Maria - BH. sofsmmm@gmail.com

Maria do Rosário Costa Guimarães. Centro de Saúde Vila Maria - BH. rosagui@yahoo.com.br

Alice Nogueira Ferreira Silva. Centro de Saúde Vila Maria - BH. lice.nogueira@gmail.com

Júlia Cristina de Araújo Ramos. Centro de Saúde Vila Maria - BH. juliaccaramos@yahoo.com.br

Introdução: O cuidado ao DM é complexo e está muito além do simples controle glicêmico. O diagnóstico situacional em saúde, além da elaboração de planos de ação integrando as Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal e os Núcleos de Apoio de Saúde da Família são necessários para qualificar a assistência às pessoas com DM.

Objetivos: Descrever a implantação e resultados do processo de Gestão Clínica e Atendimento Compartilhado ao paciente com DM na Equipe de Saúde da Família 1 (ESF) do Centro de Saúde Vila Maria, localizado no município de Belo Horizonte.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Etapa 1: Auditoria Clínica: Estudo e análise de dados.

Etapa 2: Discussão em equipe para determinação de prioridades e elaboração do plano de ação baseado nos protocolos e consensos de DM.

Etapa 3: Etapa de atendimento compartilhado e educação em saúde: Divididos em grupos, os pacientes participam de atividades coletivas de educação em saúde e de atendimento individual compartilhado. No atendimento compartilhado, o paciente é avaliado por equipe multiprofissional que realiza orientações, atualização de exames, vacinações e condutas específicas indicadas para o tratamento do DM. Após o atendimento todos os casos são discutidos com elaboração do plano individual de cuidados.

Resultados: Foram identificados 72 pacientes com DM com predomínio de mau controle clínico-laboratorial.

Na fase de atendimento compartilhado foram iniciadas medidas para corrigir as lacunas identificadas, tais como: assistência em saúde bucal; avaliação do risco cardiovascular e ajuste terapêutico; avaliação do cartão vacinal com encaminhamento para vacinação anti-pneumocócica; realização de avaliação sistematizada dos pés, realização do teste com monofilamento; atualização de exames anuais; encaminhamento para retinografia, além de avaliação nutricional individual.

Conclusão ou Hipóteses: A complexidade do cuidado ao DM é um desafio para o modelo tradicional de assistência à saúde. O trabalho em equipe, apoiado sobre o diagnóstico situacional em saúde, gestão clínica e atendimento compartilhado são meios para superar tal desafio. Apresentamos a experiência desenvolvida no Centro de Saúde Vila Maria com o objetivo de elevar a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes com DM.

Palavras-chave: Diabetes. Gestão Clínica. Atendimento Compartilhado.